

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 60

BOBINA BR/RE Nº 18

PISTA: 1-4 A (30 - 551)

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 45 m

ÁREA: A Família. O Ciclo da vida. A Saúde.

INFORMANTE: Nº 71

SEXO: F

IDADE: 58 anos

DATA: 11/04/78

DOCUMENTADORES: Núbia Borges

Cristina Barros

GRAVADOR: PHILIPS Nº 4416

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO: normais

[A senhora pode falar sobre a família de um modo geral ININT. o ciclo de vida, problema do nascimento?]

Como criar filho?

[Desenvolvimento de um modo geral]

Uma família é a célula principal, não é? da sociedade que atualmente ININT,, desacordo desmanchar a(s) família né? ? ININT. agora do divórcio legalizado né? E há remédio pra uns, pra outros não mas os filhos são os que sofrem né? geralmente os filhos sofrem que eu acho que numa família real muito equilibrada, "legal", devem concorrer tudo para o bem dos filhos dos filhos ININT. mas atualmente né não. O pai traz tudo pra dentro de casa conserva um lar bem equilibrado e às vezes nem é tão compreendido. Então atualmente também às vezes tem gente de menos possibilidade que a esposa gosta de fazer todo o possível pra agradar o marido, as crianças, a casa confortável e tem outros que tem tanta possibilidade mas essa afetividade é mínima eu constatei outro dia mesmo um casal bem equilibrado num "big" apartamento mas uma coisa tão desorientada a esposa dizendo quando as crianças ficam em casa tenho vontade de ir pra rua. Mas tudo organizado, tudo bonito, tudo alinhado, tudo

grã-fino mas eu achei muita falta de afetividade quando
tem outros pobres, paupérrimos até mermo, nem sei se digo
miseravelmente na forma da lei, agarrado com as crianças que
não deixa sair, não deixa dá: a alguém, não deixa passar dia
fora pra está sempre em contato com os filhos. Eu acho isso
muito importante. Eu mermo tenho uma uma senhora que foi
empregada ela tem uma criancinha e nós fizemos tudo pra vê se
colocava numa casa num quer não, quer que ficar com a criança
embora sofra, padeça mal necessidade mas vai a um e a outro pra
não separar da criança. De um lado eu acho muito positivo. Mas
também admiro muito, conheço vários casais que criam como
filhos, adotaram crianças já têm crianças de mais de quinze
anos adotaram outras e completamente inocentes do caso elas
não sabem mas eles adotaram como filho legítimos uma já tem
quinze anos a outra tem dezoito, dezoito. No dia das mães eu
digo sempre a ela você é mais do que mãe, mais do que muitas
mães. Também tem um caso de uma criancinha tinha uns quatro anos
eu contei pra ela que havia visto uma criança recém-nascida na
beira do rio naquela ponte de Olinda ela ficou admirada não
disse nada quando a menina cresceu já estava na quinta série

fez uma composição pro dia das mães pois lembrou esse fato; quer dizer como cuidado deve ter os pais com as crianças que estão pequenininhas ouvindo as conversas ficam real. Guardadas aquilo no subconsciente e quando chega a oportunidade ela(s) revelam aquilo. Eu fiquei impressionada mermo. Guardei esse essa composição dela. Depois de uns ela tinha uns três e depois de uns quatro anos com sete ou oito anos ela escreveu isso, mais, com uns nove, e falou justamente ela disse assim há mães boas e mães más há mães que colocam até os filhos na beira do rio pra serem comidos e eu achei impressionante o que ela guardou e como ela se revelou, revoltou ao contar. E porque no dia das mães é um dia de muitas mães e há mães que merecem, mas outras que não mereciam nem o nome de mãe. E a continuação da da família é a escola, né? Que agora se prevalecem de que as mães têm que trabalhar e têm um mundo de de escolas maternais, demais agora mermo quase que os professores são babás porque tem berçario mater antes de maternal já tem escola com berçario nós já resistamos escolas ININT. Muitos mermos maternais, pré-primário.e... alfabetização até aí somente quer dizer que somente pra cuidar da criança bem pequena que a mãe não tem

cuidado com isso tem até um hotelzinho aí ali na beira na
avenida Agamenon Magalhães quando a mãe quiser sair coloca a
criança ali, né? durante horas apenas da manhã, do dia todo,
inclusive de noite e também tem grande procura agora de
faisitter, de babás especializadas tem até uma empresa nova
também agora que os pais deixam as crianças e vão no lazer,
passear, visitar, viajar deixam as crianças precisa mesmo
que essas pessoas sejam treinadas pra que não façam qualquer
mossa no caráter da criança né? contando história até mer(s)mo de
de de bicho papão, de coisa que num, não desatona mas que
interfere na Psicologia depois o menino tem medo de escuro, tem
medo de bicho, tem medo de animal porque foi alguém que contou
o menino não nasce com esse idéia não, né?

[Você poderia falar agora assim do acho da evolução
da vida; todas as fases?]

Como quando a criança nasce? Acho quando a criança nasce já
já ela já tem a necessidade assim de amor de afeto já é...dentro
da nato mesmo e... e... Medo também tanto o medo quanto o
amor já nasce com a criança então por isso quando a criança
novinha logo (es)tá agarrando no vestido da mãe, quando vai

mamar, quando vai cair, segurando no dedo da gente e também
de afeto quando uma pessoa é criada assim no orfanato é que
nota-se a diferença que a criança tem a ansiedade por afeto
um alguém já disse, eu já li nessas coisas a respeito de
orfanato que o maior fator de necessidade num orfanato é
afeto que pode ter comida, pode ter roupa pode ter tudo pode
ter escola pode ter brinquedo mas não tem afeto, a criança tem
necessidade de afeto. Eu mer(s)mo já passei uns dias tomando
conta num orfanato. Quando era de noite todos queriam tomar
remédio pra que ficasse junto, tomar xarope quando eu dizia:
quem quer? Todo mundo tomava (todo) mundo gostava porque que
quer que a pessoa saia de junto que diga uma coisa que tenha
que tenha importância pra eles um... um... um um corte já não
era mais nem corte já (es)tava sarado já era cicatriz mas
tinha que botar mertiolate pra vê que também tinha considerado
ele como parte daquela instituição. Na hora da mesa também
que todos sejam considerados iguais mer(s)mo que a gente
goste mais de uma mas não demonstrar; ter mais cuidado até com
o mais magro, mais feio, mais desobediente, que aquele justamente
é o que (es)tá necessitando de maior compreensão, que tem tudo

que ele revela, revela isso.

[Poderia falar as outras fases SUPERPOSIÇÃO ININT.]

Não, não, não as outras fases isso na infância, bem bem novinha crescendo; quando chega assim a adolescência eu acho que a criança deve ter todo o apoio do pai e da mãe, especialmente agora no que a cri... que a adolescência toma conta do mundo, não é? a juventude, mas se eu acho se a criança foi bem criada, foi criada foi querida não tem problema como nesses ININT. Quando os pais consideram os filhos desde novinhos. Agora quan(d)o o pai sai, a mãe sai o menino fica com babá e vai pra uma pra uma escola dessa e volta, o menino não tem essa afinidade então aí tem essa revolta contra os pais que não ligaram ele. Tem até na televisão agora aqueles anúncios que eu acho um pouco deprimente aquela criancinha vai vestindo a roupa e aquela a mãe diz que menina mais tapada! Não sei se é safada se é tapada é um nome tão feio, ela diz assim tão distoante mas a menina trabalha tão bem chega eu tenho pena da criança que parece mer(s)mo que ela sentiu aquilo e o outro também: vai bater a porta? Eu acho aquilo tão negativo devia dizer só a parte positiva, não devia repetir o negativo e o outro também

está comendo? Estou tentando, Não (es)tá vendo que uma criança
 daquela idade não (es)tá tentando; eu não acho que uma criança
 naquela eu estou tentando querer comer. Acho um pouco forçado
 assim; Agora outro que diz "Papai tirei nota dez!" Ai o pai
 não liga, depois batendo a porta, menino, depois volta e
 considera o que ele (es)tá dizendo o... venha vê, (es)tá bem,
 quer dizer que não deve tratar assim as crianças né? E aí já
 é quase adolescente. A menina (es)tá lavando os pratos a mãe diz:
 "já lavou a pia?" Nem... diz obrigada, minha filha, falta isso
 ainda falta aquilo uma coisa pra estimular pra tratar bem então
 diz que leva a criança a tomar uma má consideração de si mesma,
 que o trabalho que (es)tá fazendo não é valioso, não serve, é
 depreciado mas isso a gente vê na no correr da vida não é só
 na na na não é só na adolescente, não é só os pais que fazem
 assim, os mestres, os chefes as pessoas com quem a gente lida
 também depreciam o trabalho da pessoa isso é que faz muita gente
 desestimular desertar e ser meu funcionário tudo por causa disso.
 O(ra) mas se a pessoa ter consciência do dever então pronto pode
 se considerar eficiente naquele serviço e fazer trabalho não só
 pra ganhar o dinheiro mas pra fazer porque gosta porque quer

mesmo realizar o trabalho isso é que há falta no mundo, todo
em todas as esferas, eu acho ININT. Mesmo quando a chefia é
boa não é boa passar a mão por cima da cabeça deixar faltar
não, boa porque considera porque dá valor ao trabalho da do
seu funcionário então pode dizer fulana não fez isso porque
não pôde mas eu garanto que não estaria certo etc. assim que
fosse dado ININT. etc. mas não fazer só aquilo porque tem que
fazer o cumprimento do horário. Se a pessoa não tem ap
habilidade nem aptidão nem gosta do de certo trabalho mude-se,
tranfira-se, não é? Peça outro trabalho mais adequado a sua
vontade, agora trabalhar de má vontade não dá certo de jeito
nenhum. Eu digo isso porque também fui diretora de grupo já
trabalhei com muita gente, muitas escolas, muitos professores e
primeiro e segundo grau quando começou a escola. O secretário
muito delicadamente me convidou pra perguntar se queria o
segundo grau numa escola. Muito delicado. Quem sou eu pra dizer
que uma escola não pode ir pra frente ININT. e a escola funcionou
começou a funcionar no fim do governo de Cid primeiro primeiro
grau que não tinha ainda e depois entrou o segundo grau que
é o Olívio Montenegro aqui na Maciel Pinheiro e eu também

noto que quando as crianças são assim de bairro mais pobre, de pessoas que precisam subir, crescer agora mer(s)mo eu vinha conversando com essa moça essas pessoas são mais interessadas querem mu... mudar de de vida mer(s)mo querem melhorar e quando são crianças de pais que podem têm possibilidade são rara raras excessões mas sempre querem na "boa" são inteligentes, são... podem pode fazer a coisa não estão forçando a natureza pra aprender pra querer ser melhor não, agora os mais pobres os que precisam mer(s)mo mudar de vida que querem que têm desejo esses sim eu digo eu digo até que que uma mocinha que eu conheço, pretinha, ela formou-se mas eu dizia que o diploma dela devia ser banhado em ouro que ela era lavadeira e era cobradora duma clínica de câncer de de de proteção assim pra contra, liga contra o câncer e esses trabalhos bem simples bem humildes pois ela formou-se, aqui na faculdade e... eu j não sei se é Estudos Sociaia ou se é Ciências Biológicas eu acho que é Estudos Sociais que ela fez há tempo, formou-se e trabalha bem e ganha bem e é professor, professora mas eu não sei se ela trabalhava na parte burocrática de um colégio mas na parte assim de especializada eu sempre digo isso. Não era mocinha, muito

mocinha não, já era de pouca idade mas de muita vontade e também acho assim quando a criança é bem magrinha bem de de ININT. Parece que é mais sabida todo mundo quer ensinar, todo mundo quer fazer alguma coisa fazer uma gracinha fazer uma brincadeira quando a criança é filho de pais que podem quase que só fazem mimar e a criança não se desenvolve mentalmente é só cheirosa e comendo coisas boas fortes, gordinha mas não não tem tanta atividade eu noto isso. Quando a criança é... - é ... de gente mais humilde ININT, Agora mesmo eu li uma reportagem de um menino de dez anos filho de pais paupérrimos e que está com um desenvolvimento mental como num... gênio. Já viu isso? Viu, leu esse menino? Formidável que eu achei e aquele menino daquela matemática que também apareceu ali, menino também pobre de de uma capacidade e sempre a capacidade mental depende da da nutrição quando o cérebro não é bem alimentado não tem desenvolvimento normal e eu não sei porque só uma coisa mer(s)mo divina que às vezes não tem tanto preparo assim físico nem tem tanta capacidade de mas que o cérebro (es)tá bom funcionando melhor do que os outros e aí eu não sei se é certa espécie de alimento que eles têm também mas que o o cérebro não

se alterou com isso, né? mer(s)mo sendo pobre mer(s)mo sendo
po não tendo possibilidade de se alimentar bem e a criança
desenvolve melhor do que as outras, Tem outro caso também um
um aluno ta bém do do grupo escolar, já adolescente, ele fazia
admissão naquela época ele também já é formado já deve ter casado
é Economista hoje mas o pai é pedreiro, a mãe lavadeira e ele
foi tirar radiografia, abneugrafia e apareceu uma mancha no
pulmão então eu fui chamada com uma carta confidencial pra isso.
Chamei os pais, aliás a mãe, e disse ela chorando pensou que
fosse uma malcriação não o menino é ótimo excelente agora a
senhora tem que cuidar dele, de uma maneira toda especial, e
destá que nós vamos ^{vós} ajudar lhe ajudar então na escola todas
as professoras davam uma cota o menino só vinha três vezes por
semana à escola porque vinha a pé de muita distante então a
caixa escolar deu dinheiro pra passagem e ele já trazia
lanchava um lanche normal e lanchava um lanche extra trancado
no gabinete de dentista pra pra ninguém vê que era uma coisa
toda diferente cada dia uma coisa diferente: pão com ovo, papa
de aveia, suco de laran laranja com cenoura e tomate na feito
na hora e... maçã um lanche diferente dos outros pra que ninguém

visse os outros não tivessem vontade então ele ia comer separado aquela comida que devia ser assim superalimentação e ainda levava pra casa pra tomar de ^{noite} leite e... aveia, milho sei que ele hoje é... é... ele fez aqui na faculdade aqui na escola da faculdade foi que ele fez o admissão aqui no... naquela Escola de Aplicação da Faculdade ele fez e passou no admissão que ele era de admissão mas já era um menino assim de treze anos e agora é economista da Marinha e quer dizer que eu digo afirmando o que eu (es) tou dizendo que os mais pobres que os mais humildes é que têm mais afimco de melhorar de vida e melhorou a... a... o outro irmão já é engenheiro também (es) tá terminando e a outra irmã também (es) tá na faculdade Católica fazendo Ciências eu não Ciências Estudos Sociais parece. O pai continua pedreiro mas ele (es) tá velhinho a mãe também deixou de lavar claro estão todos bem e satisfeitiísimos da vida quando ele vai me visitar me dizer das melhoria(s) dele. É um menino do grupo escolar.

[Você poderia falar agora dos principais problemas da juventude atual?]

Eu eu tom eu acho que os principais tornaram-se num só

que eu acho que havia um desinteresse dos pais primeiro de
tudo que desinteressando o pai o filho no o pai não estando
interessado no filho então não conversa, não tem liberdade,
não tem camaradagem(m) não tem entendimento não tem nada que eu
conheço uma família que tem seis rapazes e duas moças mas são
muito bem entrozados aliás já são mais do que rapazes porque
já estão casados alguns mas todos formados, todos doutores eu
digo você é rico de doutor ele é dentista e a a... esposa
professora mas os filhos são e aluços de grupo escolar quero
frisar isso alunos de grupo escolar um é químico, o outro é
médico o outro é geólogo o outro é veterinário o outro é
engenheiro-eletrônico e é o terceiro (es)tá fazendo Física o
último o sexto que diga todos casados mas todos assim
compreensivos mesmo negócio de namoro, de casamento o pai dizia
que eles nunca fossem enganar uma moça que quando quissem
namorar, namorassem decentemente e novinhos logo eles se
casam e são muito bem casados todos muito ajustados agora outros
quando os pais não liga(m) importância deixa ir com toda a
liberdade com excesso de liberdade se casa como eu conheço
outro também bem moço rapaz também professor que a moça também

poderia (es)tá estudando bonitinha, alinhadinha mas com uns dois
 anos o menino vai fazer dois anos, três anos, já se desquitaram.
 Mocinho ele, mocinha ela quer dizer são menino e não num acho
 que seja de bo... assim certo ao pai e a mãe deixar fazer tudo
 que querem, tudo que desejam tudo que fazem tudo fácil, o
 menino não tem estímulo pra nada. Se quer um sapato bem caro
 deixa de se comer mas compra aquele sapato; deixa de se pagar
 mas compra aquele brinquedo; aí o menino não dá valor nenhum
 a isso; ao passo que outro olha, meu filho, você não pode ter
 porque seu pai não pode ter isso eu não vou comprar pra você
 se não se não puder comprar pra seu irmão que precisa de sapato
 ou um remédio pra seu outro então você deve saber por isso;
 agora, você pode brincar vamo brincar vamo num parque vamo
 noutra passeio vamo isso. Você não tem isso mas tem isso e, ININT.
 Porque eu acho que todo se resume nisso e agora principalmente
 nessa parte sexual como eu disse o pai sempre falava com o filho
 conversava com ele no que era necessário mas dizia você não
 engane filha de ninguém você tem duas irmãs também você não
 deseja que ninguém engane suas irmãs então não engane filha
 de ninguém agora namora pra casar decentementé todos têm se

casado bem mocinho vinte e cinco anos já (es)tão casando todos
bem mas porque são assim: o pai faz tudo por eles fazia fazia
e continua fazendo mas assim instruindo em todos os ou(tros) os
aspectos da vida nem é esconder, nem fazendo tabu, nem também
com ^{vida}liberdade excessiva que agora eu acho que as pessoas (es)tão
quase como animais, não raciocinam e na oportunidade e... e...
são como animais na rua toda parte e esse esse excesso de
liberdade faz que a pessoa tenha menos respeito e eu acho que
mer(s)mo na moça que é uma coisa quase que mais física contato
físico e na hora de ter uma desilusão de ter um um um problema
de ter um uma coisa que devia afirmar apoiar o outro não tem
não tem o mínimo de compreensão o mínimo, num instante vai logo
pra se se desquitar pra se e agora então com mais facilidade
porque antigamente esse negócio de duas mulheres de três, de
outra família isso aí é desde de Adão que, que que o homem tinha
duas...mulheres tinha até mais como Salomão tudo isso, né? Mas
não é só essa parte que vem vem mais a parte física somente
então a pessoa não podê achar, uma moça não pode nem dizer que
aquele aquele camarada da televisão é bonito (es)tá pensando
em em outras coisas, né? Então o rapaz também não pode dizer

que aquela moça é bonita na tela até na televisão na tela
 já vão criticá-lo e achar outras coisas que ele está interessado
 também eu acho assim as novelas também têm trazido muita
 violência não tem uma novela que não tenha violência até João
 Brasileiro que eu gostava tanto daquele home(m) pra resolver os
 problemas que ele podia ser até colega nosso pra resolver certos
 problemas e ele (es)tá violento dando tapa no rosto das moças
 as moças também e eu acho isso uma coisa a gente quer uma coisa
 leve que distraia que alegre mas violência a gente vê, não
 precisa de de já viu não precisa de ver na tela. Eu acho que tudo
 isso as crianças não têm tanta coragem assim não têm tanta
 coragem assim, não têm tanta fé e tem muita coisa que desabonando
 os pais os meninos vêem na tela aquilo um teima a mãe teima
 com o marido, o mando teima com o filho um dá uma ordem outro
 dá outra e o menino vê isso e percebe aí até os pequeninhos
 que estão brincando ou pintando ou fazendo qualquer coisa quando
 repete repete aquilo que viram a gente pensa que eles não estão
 vendo eles estão vendo e guardando os comentários também
 então acho que não tem é muito até os anúncios qualquer anúncio,
 anúncio de Páscoa, anúncio de de roupa de home(m) anúncio de

tudo leva muita sexualidade quando que uma coisa normal que
 tudo toda vida houve sexo e toda vida houve procriação mas
 nunca houve tanto mau emprego talvez do sexo que a todo
 mundo sabe que tudo que a... mulher faz faz pra instintivamente
 porque é mulher pra agradar o outro sexo e o outro sexo também
 né? Em casa, no lar, e a comida em tudo é pra agradar o marido
 em tudo é pra agradar a outra pessoa do outro lado mas não
 visando só essa parte no todo no contexto então a pessoa que
 nasce normalmente, cria-se normalmen normalmente no lar
 equilibrado tudo essas coisas são normais e crescem e
 desaparecem e a e aparecem na época exata como as unhas cresce,
 como os dentes nascem, como o cabelo cresce normalmente
 ninguém (es)tá pensando que o cabelo nasceu num centímetro
 nem a unha (es)tá crescendo meio milímetro ninguém pensando
 nisso que é normal. Então normalmente também é outra vida. Eu
 considero assim. Eu não tenho filho, nunca me casei mas criei
 um rapaz ele é casado tem três filhos já tem filho mais de
 quinze anos criei uma moça também desde oito dias até o dia
 do casamento ainda ontem telefonamos pra ela que fazia vinte
 e cinco anos que a gente conheceu o rapaz, com ela. Ela já

tem dezessete anos de casado tem uma filha já de quinze anos
mora em Anacaju bem instalado ele é da Petrobrás mas toda
semana ou é carta ou telefonema tem. Ela tem pai e tem mãe e
tem e vem visita o pai e a mãe mas vai pra nossa casa. Ela
chamava meu pai de avô minha mãe de avó e nós criamos ela que
éramos vizinhos ele tinha muitos filhos então ela ficou conosco
estudou fez somente, professora ele casou não quis que ela
trabalhasse mas ela já fez vestibular no Rio de Janeiro de
Artes e... e pintura, ela está pintando, pintou até azulejos
pra casa dela e (es)tá estudando francês e piano música muito
prendada eu a eu acho assim que ela me escreveu no dia que fez
quarenta anos eu mandei pra ela no dia que fiz uma pesquisa nos
jornais e escrevi um papelzinho no dia que você nasceu o que
aconteceu no dia que ela nasceu então ela fez uma carta pra nós
que arrancou lágrimas dizendo que toda a felicidade dela
devia a nós. Ela é muito feliz tinha um lar, tinha casa marido
muito bom os filhos e que devia a nós pelo que fizemo(s) por
ela. Não tem maior glória no mundo do que isso; Nem dinheiro
nenhum que pague essa alegria.

[Você falou agora assim]

ININT.

[ININT. sobre o namoto atual e o namoro ININT.]

Sim o namoto. Mer(s)mo o dela dessa menina que nós criamos não faz tanto tempo faz dezessete anos mas ela ia a cinema ia a passeio ia a brinquedo ia a... local de brincadeira mas sempre acompanhada d'uma irmã quer dizer nunca ela foi sozinha só vinha da escola encontrava-se com ele, ia pra casa mas aquele caminho pequeno mas pra passear mer(s)mo sempre ia acompanhada mas ele nunca deixou de ir nem ela deixou de ir também não e... quando noivaram ele ia nos dias marcados falavam em casa agora quando a gente queria é melhor no cinema que meu pai era mais carrasco então a gente ir pro cinema eu ia a um passeio, eu ia a um piquenique pronto e ela ficava mais à vontade mas agora eu acho que meu pai também dizia agora oã rapaz(es) naquela época ele dizia e agora ainda é pior não tem tanto interesse na moça depois que casa e há tanto de desmantelo porque o rapaz via a moça de todo feito desmantelada sem (es)tá penteada, sem (es)tá vestida, sem (es)tá pronta tem uma desilusão logo assim demais. Quando, quando ele ficar chegar que casar, que chegar em casa não tem mais interesse nenhum

em ficar porque já viu tudinho já sabe de tudo, já viu tudo,
já vive como ela usa, como ela, como ela vive, como ela trata
e que agora atualmente é... assim quando o rapaz chega nem
às vezes dão uma palavra ela, "Oi"; quando sai "chau" não tem
aquela delicadeza específica pra (a)quela pessoa determinada
Agora eu tenho um senhor conheço um senhor amigo meu que ele é
muito apaixonado vive contando essa história essas coisas assim
do passado ele diz assim rapaz isso já passou isso é na sua
época agora não se usa mais isso não agora a pessoa não tem
um pingão de sentimento quando vai encontrar um rapaz com uma
moça parece que são irmãos são quase apenas colega(s) não são
namorados agora então tem os exagerad(s) que vive(m) na fila,
em todo lugar muito agarrado se beijando que eu acho também é
uma forma muito fica inexpressiva que fica muito comum eu eu eu
acho que devia ser uma coisa mais reservada com mais carinho com
mais amor a gente acha não sei né? Não porque o que eles fazem
assim na rua a gente pode até pensar assim bem se na rua fazem
assim pode até fazer coisas piores sem ser vista mas não é isso
o... o... o... o que deve haver é... assim um respeito mútuo
e... e mais intimidade mas uma intimidade sensata de de amizade

mer(s)mo e não de apenas contato porque se o rapaz tem mer(s)mo
intenção de casar com a moça ele tem boas intenções, como dizem,
então ele tem uma certa reserva com a moça não é pra todo
mundo vê nem quer que todo mundo veja então essas modas
agora com esses vestidos que não não usam sutian eu acho
somente feio mas feio na parte de vista física porque a outra
parte moral é um fato corriqueiro mas eu acho que a pessoa
fica deselegante a mulher fica deselegante pode ser só se for
muito mocinha de quinze anos mas assim mer(s)mo eu acho que fica
deselegante e aquele vestido muito comprido demais muito frouxo
também cheio de tupa amarrando nos braço(s), na... na... na
cintura a cintura fora do corpo de local eu acho que fica
deselegante pode ser uma coisa de Carnaval uma brincadeira uma
coisa de São João tolera-se mas um normalmente noutro dia eu vi
até pra trabalho uma moça parecia que (es)tava de camisola aberta
aqui apresentando o professor e os seios aparecendo eu disse
sabe o que lembra isso? só lembra aquela discussão que
Salomão fez nos provérbios a mulher que se pinta que se que se
prepara pra pegar os home(ns) na estrada eu acho incrível essa,
essa figura da mulher assim. Tudo que a mulher sabe é devido

a sua carga é da tola; é da ININT. suas páginas mãos (es)tão) na
 maneira de tratar, na maneira de de usar na maneira de cuidar
 assim que ela vai construindo a casa né? O lar e conquistando
 o o marido mas desse jeito quer dizer no homem pode achar bonito
 agora os outros vão falar outro dia eu passei vi um home(m) dando
 um uma informação terrível sobre isso que já (es)tava cansado
 de vê mulheres nuas cansado quer dizer se ele (es)tá vários
 (es)tão também tem interesse mais em nenhuma. Uma vez também
 eu vi muitos anos eu era estudante encontrei uma uma teve
 a moda do tomara-que-caia vestido assim de decotado ININT. aí
 o rapaz que estava comigo disse você nem pense olhe os home(ns)
 não tem mais interesse quando vê assim passou o interesse esses
 shorts apertados demais essas coisas ele não tem mais interesse
 nenhum e por isso eu acho a razão de eu não sei têm muitas
 pessoas que se casam tem muitas que deixaram de casar mais
 bonitas, alinhadas, decentes mas ganham mais do que os homens
 e os homens já (es)tão acostumados com essas coisas nem (es)tão
 dando mais bola pras mulheres que podem casar agora outro dia
 também falei com uma moça, disse assim os maridos agora não
 dão não eles agora tomam então o marido toma conta demais do

dinheiro da esposa, a esposa que trabalha então essas que ganham mais que os homens ININT, tem que fazer um tratado, um conserto na casa uma coisa, ele diz você faz não sei que lá você tira um empréstimo você faz isso tudo é a mulher que vai fazer então desses maridos não tem casamento aí não tem é um... às vezes como é que diz um agrupamento pra ter certas conveniências mas não tem e quanto ao filho agora é uma preocupação eterna em tomar pílula evitar filho desde que vão pro casamento já vão assim pensando na na pílulas eu não acho que eu acho que faz mal até a criança isso e essa preocupação demasiada, demasiada a... a moça não tem sossego, não tem sossego com coisa alguma porque é pensando pra não ter criança não tem e não tem por isso que os homens vão procurar outras mulheres e tem outra família que sabe que a primeira é assim aí que se desdobra ao contrário de... solicitude né? E quer mer(s)mo a criança pra se assegurar mais com ele e então ele fica fica no plano dela. E sempre existiu isso mas agora anda existindo mais ainda a a a esse problema eu penso que não tem solução não... agora eu acho que depende da educação a pessoa passa como pelo fogo a... existe esses dismantelos mas a pessoa que é reta, que é correta que tem

o seu lar que construído... sabe que os pais foram bem
 construído e que eles também vão construir dignamente aí não
 tem problema ININT. caiu até isso numa prova minha e eu discorri
 e agora (es)tô(u) me lembrando que foi isso mesmo que eu falei.
 A prova de Psicologia mas sobre o o aspecto de família de de
 descontrole dos pais com os filhos.

[Você poderia falar do controle de natalidade masculino?]

Controle de natalidade eu sou totalmente contrário ,
 totalmente mas se devia haver se deve haver devia ser de uma,
 de uma maneira mais racional sem ser eu dei até o exemplo, vou
 dar o exemplo também que eu dei a uma menina que eu gosto muito
 dela e que eu a vi nascer filha de um senhor muito amigo meu
 ela já tinha cinco crianças e no sexto ela queria fazer operação
 mas ela não tinha dito ao pai e o pai é contra também eu disse
 você pode, você tem meio você cria os meninos saudios, lindos,
 inteligentes pra que você vou fazer uma coisa dessa? você disse
 a seu pai ela disse não. Eu disse, pois seu pai não merece isso
 merece você consulte e concorde com ele agora eu acho que seu
 marido e você são inteligentes demais e podem demais fazer uma
 tabela porque vocês não são irracionais vocês são racionais que

se amam então eu penso que vocês têm toda possibilidade de
 fazer lá a tabela, o regulamento como é que manda como o médico
 dia... mas não pra pra tomar coisa que intercepte a vida da
 criança não outro dia eu soube de uma pessoa que usou o DIU
 e e assim mer(s)mo criou a criança, a criança foi gerada quer
 dizer teve que extrair a criança teve que extrair a criança não
 podia se desenvolver o feto mas matou a criança matou uma vida
 e e também esse caso de de como é? Ligar as trompas têm muitos
 casos necessários a mulher doente, varizes, operações tudo isso
 (es)tá certo mas uma pessoa normal sadia que tem possibilidade
 financeira pra criar uma criança sadia de maneira alguma então
 não case, então não case mas se tem possibilidade de ter
 empregada de ter enfermeira de de de de de tudo uma casa
 alinhadíssima as crianças sadias pra que cortar a vida de uma
 criança você pode cuidar você sabe lá se vai ser um presidente
 da república, se vai ser um grande gênio ninguém pode saber
 não é? eu a eu sou totalmente contrária agora o povo diz é porque
 você não tem filho eu disse mas eu não tive porque Deus não quis
 que eu me casasse eu acho assim e eu acho assim porque tem tanta
 gente velha, aleijada, deente sem ignorante e que não se casou

então ele eu não me julgo inferior por isso de maneira alguma
eu não me julgo de maneira alguma e nem nem sou frust(r)ada
de maneira nenhuma também criei esses e tanto assim que todos
dois casaram e a menina ca... casada e a gente vive louco pelos
netos chamam de neto ela também só teve três porque foram três
cesarianas e depois ainda fez outra operação e não podia mais
fazer outra então ela só tem três. Mas agora a pessoa vai casar
já fazendo conta agora quando é um rapaz compreensivo, quase
que santo, que a gente tem alguns assim quase que santo esses
rapazes que se submetem assim às mulheres bem mas quando
ININT. violento vêm entusiasmados bem forte ININT. ninguém
pode nem conter quando tiver velho já rapaz aparece filho dele
ININT. eu tinha uma colega que quando já e... o os filhos do
marido eram quase da idade dos filhos dela, quando a menina
(es)tava se formando em medicina apareceram, aí tem de aparecer
né? Eu acho assim que eternamente teve isso, não é de agora não.
Toda vida teve essa segunda linha, essa segunda família, toda
vida se faz. Agora, era ilegítimo ninguém considerava mas agora
não tem nada de ilegítimo todos são legítimos; todos têm o
mesmo direito mesmo isso perante a lei porque eles não pediram,

são inocentes né? Agora esse negócio de de também tomar tem
pílula tem mais outro tem o DIU (a)inda tem mais outro outro
mecânico também que põe agora eu acho assim se quiser que pode
haver evitar criança pode haver restrição da natalidade mas eu
achava que devia ser dentro da normalidade dentro do do que
pudesse ser racional então essas famílias bem paupérrimas que
não não podem fazer botam somente o DIU ou dão pílula que fossem
educada, que fizessem um clube de mães para se educar que desse
maior assistência a esses bem meserável de morro, de mangue
de beira de rio e que os homens também fossem cuidados, zelados
ININT. e eles fossem explicados e não como animais eu tenho
uma senhora que tem um engenho que ela diz que chama os homens
quando vem do trabalho e dá uma aula a eles e também explicam
às esposas e dizem porque e pra que e sente que mais ou menos
educa um pouquinho pra eles saberem que não são irracionais como
se vê no campo boi e... cavalo e tudo não me parece que tem dado
um pouco de resultado ININT. da educação porque isso é que
precisa educação sanitária mer(s)mo higiene e que o houve
se conscientize disso porque tem muitos assim olhe os educados
são quanto mais os que s não têm educação instrução isso é

que é necessário agora que devia se a gente não tomar cuidado
futuramente só tem essa classe de gente é porque os que podem,
evitam os que não podem evitar nem sabem então proliferam então
vai aparecer nos morros, nos mangues só isso a população por
isso que nunca se acaba com o analfabeto que quando começa
a acabar vem outra onda, vem outra onda que não pode ir pra
frente aquela onda de criança que não pode ir pra frente agora
embora essas mulheres de classe ININT, já estejam também assim
conscientizando-se tomando remédio, tomando coisa a... agora
elas também abortam por qualquer coisa né? Porque tomam outros
remédios muito drásticos e então não evita não evita a gestação
mas já é já matou a vida. A mãe mesmo dessa moça que nós criamos
ela teve dezenove filhos mas perdeu uns dois mas perdeu mer(s)mo
porque nasceram fora de tempo um teve um derrame cerebral logo
quando nasceu mas todos estão vivos tem netos já fez cinqüenta
anos de casado não sei quantos netos, não sei quantos é
bisnetos e tudo uma senhora pobre, simples mas conseguiu isso
e é difícil cinqüenta anos de casado com todos os filhos
presentes muito bonito e todo e ele muito pobre ela muito
pobre os filhos todos formados outros todos em melhores condições

todos todos em melhores condições isso é que pe a pessoa ir pra frente eu acho assim a pessoa bem unida vê a prole toda maior.

[Poderia falar agora das doenças da criança?]

Criança as doenças mais simples né? sarampo, coqueluche, verminose agora já vacina-se pra tudo isso mas sempre vinha sarampo tem também e... quel é outro? bronco-pneumonia tudo agora tem tem tante vacina que dão as crianças novinhas a BCG, ...tuberculose até que tenha agora que é obrigatório a criança ter se não o pai não recebe o abono todas têm que ser vacinadas é uma grande coisa mas geralmente sempre chega sarampo, sempre chega coqueluche mesmo com a vacina dá mais fraca mas dá e agora dá dando uma tal de uma rubéola e tem outra espécie ainda ainda ontem eu soube roséala diz que é menos grave que a rubéola mas também é uma virose também fica o corpo vermelhinho tem febre assim alguma coriza e que se mãe estiver grávida deve fazer um tratamento porque pode afetar o feto pode atingir o feto e essa minha colega (es)tava muito apreensiva e dizendo que como ela tinha a irmã é é Ana Nery e então diz que ela devia ir ao médico e contar à médica e contar. A médica foi e mandou

fazer uma série de exames pra vê se tinha atingido disse que não mas ela também lá em Brasília também está grávida e também a criança dela teve roséola eu não vi não tinha visto falar nesse ainda e a rubéola é é mais leve, a roséola é mais leve do que rubéola, rubéola é mais leve do que o sarampo com dois dias, três dias, quatro dias o médico disse que não tem mais gravidade não mas dá tosse também coceira, impaciência ININT, mas agora antigamente tinha muito sarna também menino de escola pereba que a gente chamava os menino tudo com pereba e também agora outro dia até li no jornal, volta à escola volta os piolho(s) eu achei uma coisa tão bárbara isso nos jornais antigamente que tinha isso antigamente mas agora muitos anos que eu não vi mais isso e agora esse ano (es)tava novamente eu não sei se é o sol, se é o calor, se é a praia que... que diz que o calor também faz isso piolho mas piolho é é uma uma doença de não é nem uma doença é uma epidemia assim de sujeira tendo a cabeça bem lavada diariamente e... limpa mer(s)mão passado pente assim não chega à-isso não. Sempre se aninha ali um um bichinho disse quando tem alguma coisa que não que não bole dói no cabelo tem menino que não deixa pentear então pronto vai passando pros

outros mas eu acho que as doenças graves antigamente impaludismo, febre tifo isso aí está erradicado não tem mais não viu? Agora (es)tão falando novamente na dose da da meningite né? Novamente vão aplicar já fez três anos vai ser aplicado não sei se em todo mundo ou só somente nas crianças que tem dado também mas também diz que é uma doença também de sujeira, de mosca mas isso tudo é uma coisa tão complexa uma por dentro do outro: a sujeira já é... do lixo que não tem onde botar mais o lixo não queima nem nada então e geralmente tem essas crianças que foram agora atingidas por poliomielite são são meninos assim de lugares de muita sujeira de beira de rio na na na nas populações marginais ali do Capibaribe, do Beberibe, que tem tido essa onda agora eu conheço um menino muito bem criado, muito limpo, filho de americano que teve poliomielite aqui, no Recife, a avó tinha uma horta só pra fazer a comida dele só um menino lindo parecia um boneco lindo andava com ele na rua todo mundo ficava parando pra vê a criança ele é químico industrial lá do Rio de Janeiro ou... nos Estados Unidos mas ele teve poliomielite na perna ficou com uma perna desde o quadril até o pé ficou tudo meio murcho...aqui não os membros superiores. Estudou, se formou

formou, tudo casou tem um menino os três filhos tem um menino
lindo mas ele era mais do que o filho. A avó dele até a mãe
dele (es)tá até aqui em Recife agora mas ele teve aqui e era bem
cuidado a roupa toda fervida tudo não sei como essa criança pegou
essa doença porque diz que é de sujeira, de mosca agora mosca
pode ser porque a mosca a gente não sabe de onde vem nem pra
onde vai e olhe pode ter pegado chupeta qualquer coisa mas não
sei um menino lindo sadio e é assim gordo, forte, corado parecia
que tinha levado umas pancadas no rosto ele era assim tão corado
tão forte que a perninha ficou murcha. Ele dizia pra mim "pise!
(please), "pise"(please), pra eu vim pro chão brincar com ele
Doenças são essas.